



Quarta-feira, 3 de junho de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Uma alma que se sentia perturbada por seu mundo interior descontrolado, seu corpo enfermo, sua mente sem equilíbrio, sentia que seus problemas já não tinham solução e questionava a Deus, dizendo-Lhe: *"Senhor, sou um poço de doenças e de misérias, um poço de imperfeições e dificuldades. Sinto que não há solução para mim, sinto que não há razão para viver. Podes Tu dizer-me qual é o sentido de permanecer assim"?*

E, depois de um longo tempo em silêncio, o Senhor respondeu-lhe: *"Alma amada, as soluções do Céu não são as mesmas da Terra. Tudo o que pareces padecer sem fim já é, em verdade, a resposta para o equilíbrio de algo que em teu interior precisava ser equilibrado. As doenças que os seres vivem têm, em verdade, inúmeras razões e sentidos, mas todas elas buscam despertar o sentido da fragilidade humana, para que as almas não permaneçam na autossuficiência e, sim, percebam que, apenas quando houver unidade com toda a vida, haverá cura.*

Um corpo apenas estará em equilíbrio quando todos os seus sistemas funcionarem em unidade, e, se a menor das células sentir-se autossuficiente e começar a construir o seu próprio plano dentro do corpo, haverá desequilíbrio e enfermidade, e, por menor que seja essa célula, um ser pode chegar à morte apenas por sua rebeldia.

Quando uma alma está enferma, necessita compreender-se parte de um Todo. E, para voltar ao seu equilíbrio, para curar-se, deve ser amparada pelo poder da unidade; deve deixar que o amor e o auxílio do próximo supram aquilo que, por si mesma, já não está conseguindo; deve permitir que a unidade com a vida, com os universos, com Deus volte a reinar em seu coração. Que essa alma não se sinta sozinha, isolada ou separada de um corpo maior.

Cada ser, alma pequena, é uma célula do Corpo Místico de seu Senhor e Deus. Por isso, debes perceber o fluir das leis, o sentido da vida, que não é próprio, mas é um sentido universal. Cada célula tem sua função, mas o propósito de um corpo é único. Por isso, alma amada, não busques um propósito pessoal; busca o propósito do Universo, busca o teu lugar em Meu Coração. Ingressa em consciência no espaço que te corresponde, dentro desse Corpo infinito da Criação, e isso se alcança com humildade, deixando-te ajudar, com paz e com uma rendição profunda, fruto de um coração que aprendeu a orar com sinceridade".

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a estar sempre em equilíbrio no Corpo Místico de seu Criador.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo